



Informe de Greve - nº 72 Brasília-DF, 09 de agosto de 2000.

Comando Nacional de Greve: Silnando (SINTET-UFU), Elizeu e Luiz Antônio (SINTUFEPE), Ferraz (SINTUF-MT), Ulisses e Rita (ASAV), Márcia e Daniela (SINDTEST-PR), Paulo (ASUFPEL), Manteiga (SINTUR/RJ), Ana Maria, Ivete e Silvino (SINTUNIFESP), Vanildo (SINTUFSCAR), Paulo Roberto (SINTUFRJ), Ana Lúcia (SINTUFSC), Arthur, Eni e Souto (SIND-IFES/BH), Geraldo (SINTEST-AC), Luizão (ASSUFBA), Bené e Luiz (SINTIFUB) Paulão (ASUNIRIO), Neide (ASSUFOP), Cenira e Eduardo (SINTUFF), Chicão e Vera (SINT/UFMG).

Direção Nacional: Marcelo Rosa, Rogério Marzola, Cosme, João Paulo, Márcia Abreu, Ronald, Fernando Maranhão, Tânia, Cristiano, Chicão, Juan, Adamoli, Paulo Guerra, Marcos Soares, Toninho, Graça, Jorge Américo e Augusto.

GT-Carreira: Ulisses (ASAV), Marcelo (DN), Tânia (DN), Adamoli (DN), Arthur e Eni (SIND-IFES/BH), Aldo (SINTUFSC)

Observadores: Niversina e Syllas (SISTA-MS)

IFES NA GREVE: 33

NORTE: UFAC / FUA / UFPA / FCAP **NORDESTE:** UFBA / UFS / UFAL / UFPE / UFRPE / UFPB / UFRN / UFMA **CENTRO-OESTE:** UnB / UFG / UFMS / UFMT **SUDESTE:** UFES / UFF / UFRJ / UFRRJ / UNIFESP / UFSCar / UFJF / UFMG / UFOP / UFU / UFV / UFLA / UNIRIO **SUL:** UFPR / UFSC / UFPEL / UFSM.

"Plenária Nacional dos Servidores Públicos Federais

Realizada no dia 05 de agosto de 2.000 no Auditório do CNTI em Brasília/DF

Quadro de Participantes:

ENTIDADES	DELEGADOS	OBSERVADORES
1. ANDES/SN	11	06
2. ASSIBGE/SN	03	**
3. CONDSEF	28	08
4. FASUBRA	69	02
5. FENAFISP	01	**
6. FENAJUFE	07	02

7. FENASPS	35	06
8. SINASEFE	12	**
9. UNAFISCO	01	**
10. CNTSS	01	**
11. CUT	**	**
SUBTOTAL:	168	27
TOTAL GERAL	195	

ARRECADAÇÃO: R\$ 3.900,00

Pauta:

- 1. Informe das entidades;
- 2. Situação dos Aposentados e Pensionistas do Serviço Público;
- 3. Avaliação de Conjuntura/ Encaminhamentos;

1. Informe das Entidades:**ANDES/SN: Reunião do Setor dias 03 e 04/08, presentes 20 seções sindicais**

Quadro atual da Greve: Das 56 Seções Sindicais das IFES, 33 entraram em greve e hoje (05/08/00), somente uma se mantém (ADUFMAT).

O quadro das Estaduais – alguns estados já realizaram acordos (SP, SC), outros mantêm greve (BA), outro indica entrada em greve (MT).

PONTOS DISCUTIDOS NA REUNIÃO DO SETOR:**1. Medidas do governo:**

Emprego Público – com posição expressa em documento, à disposição, que contém avaliação inicial do setor, a respeito do Projeto do MEC de Lei de emprego das IFES.

2. Avaliação da Greve – retomada ou não da greve do Setor, greve específica, greve dos SPFs.**3. Retirada de Liminares:**

Na discussão da Conjuntura destacaram-se:

- a) Questão política – crise do governo, denúncia de corrupção, medidas para ocultar decomposição da legitimidade e governabilidade.
 - b) Questão econômica – cumprimento das metas do FMI e acentuação da proposta de Reforma do Estado do Governo – privatização, arrocho salarial, destruição do serviço público.
 - c) Questão Social – Agravamento das condições de vida da população pela destruição dos servidores públicos; criminalização dos movimentos de resistência que estão sendo ampliados e fortalecidos pela construção da unidade; repressão com prisões e mortes, principalmente na base do MST.
4. Na discussão da avaliação do movimento docente e da greve dos SPFs destacamos:
- a) Ganhos políticos com construção da unidade. Ampliação da luta mais com problemas organizativos e de mobilização.
 - b) Ganhos econômicos – possibilidades pela LDO e limites pelos decretos e medidas como as gratificações e proposta de Lei sobre emprego público que preconiza trabalho docente.
 - c) Problemas organizativos na base do movimento – que exigem ações concretas para reconstruir o movimento da base. Retomando GTs, implementando plano de luta, realizando encontro unificado – ANDES, FASUBRA, UNE, SINASEFE.

- d) Ações conjuntas – coordenadas para ampliar movimento de resistência à destruição dos Serviços Públicos e da redução, da universidade pública.

Manter Mobilização

Avançar na organização

Ampliar participação – CUT, Partidos, demais setores sociedade.

Quanto à retomada da Greve, que foi estrategicamente suspensa, deliberamos no setor, com 20 seções presentes que: não existem condições e elementos conjunturais para retomada da greve, nem dos docentes, do setor ou dos SPFs. No entanto a retomada está no horizonte, dependendo de dados conjunturais, da superação de problemas organizativos e de mobilização e das respostas do governo. Portanto a deliberação é: Não retomada, neste momento, cabendo continuar mobilização e organização.

Quanto às liminares: deliberamos pela retirada, mas de acordo com a dinâmica a ser avaliada pela Coordenação e com nota pública denunciando engodo do governo ao afirmar que houve acordo entre o CNUG e o Ministério do Planejamento, na proposta dos termos do memorando de entendimento.

Calendário específico do Setor: intensificado para organizar, por dentro o sindicato e, em sintonia com o deliberado pelos SPFs, de forma coordenada.

ASSIBGE – Sindicato Nacional:

Foi proposta pela Executiva Nacional do Sindicato, a realização da plenária setorial, porém com já havíamos marcado uma reunião estatutária de direção nacional nos dias 18,19 e 20, esta plenária não aconteceu, os núcleos devem estar priorizando a reunião de DN, em função dos elevados custos que os fóruns nacionais estabelecem.

Também contribui para isto, o fato de estarmos em plena realização do Censo 2000, o qual, segundo as informações do próprio IBGE, envolve cerca de 90% da categoria com gratificações censitárias, muito representativas para uma categoria que está há mais de cinco anos sem reajuste linear.

Apesar das dificuldades, estaremos propondo na reunião de DN a discussão da efetiva construção de uma greve geral, a instalação da CPI do Eduardo Jorge, o engajamento no Plebiscito da Dívida Externa, a retomada da mobilização dos trabalhadores do IBGE, discussão da questão da liminar (embora não estejamos com esta ação na justiça) e ainda, discutindo a questão dos aposentados para definirmos a posição nacional.

Estamos também denunciando a Direção do IBGE, na figura de seu presidente, senhor Sérgio Bessemmann Viana, que em função da greve está obrigando os trabalhadores a pagarem em número de horas os dias de paralisação, e ainda cancelou o acordo que mantinha a liberação para atividade sindical em nível nacional dos dirigentes da entidade (04).

Devemos reforçar no momento, face a toda "lama" que envolve o governo, a campanha do FORA FHC e FORA FMI.

CNTSS/CUT

Realizada reunião da Direção Nacional em 26 e 27/07/2000, com a seguinte pauta:

- Informes dos Coletivos Internos da Confederação
- Avaliação e Balanço das Greves dos Servidores Federais e Estaduais
- Finanças
- Proposta de Contrato de Assessoria Jurídica Para Acompanhamento de Processo Criminal
- 11ª Conferência Nacional de Saúde
- Representações da CNTSS/CUT

- Agenda para o Segundo Semestre/2000

Em relação à greve dos SPF, a avaliação foi positiva do ponto de vista de ...

Entretanto, ainda é necessário o aprofundamento do debate sobre o balanço organizativo dos trabalhadores do ramo da Seguridade Social no período. Não soubemos aproveitar a oportunidade da greve para avançar na unificação efetiva dos trabalhadores de nossa base, principalmente os da saúde (federais, estaduais e municipais). Essa avaliação será feita na nossa próxima Plenária Nacional do ramo, em 16 e 17 de novembro.

Quanto ao processo de negociação, foi decidido que devemos acelerar o processo de discussão com as entidades que atuam nos mesmos ministérios que a CNTSS/CUT (FENASPS, CONDSEF e FENAFISP), a fim de podermos preparar a representação dos trabalhadores dos setores para o embate negocial. Nesse sentido, a CNTSS/CUT propõe à FENASPS (entidade filiada), a realização de fóruns conjuntos das direções e plenárias para discutir o processo em curso com o governo federal. Que o GT de Previdência Social da CNTSS/CUT participe da reunião do GT da FENASPS, a fim de garantir a unificação das propostas. Tanto no que se refere aos encaminhamentos das discussões sobre o Plano de Carreiras do INSS, quanto à proposta de representação dos trabalhadores do ramo nas Comissões de Interlocução.

A Coordenação Jurídica da CNTSS/CUT, através da Assessoria Jurídica, encaminha proposta de retirada das ações judiciais referentes ao corte de ponto. Entretanto, a retirada da ação da CNTSS/CUT não se deu até o momento, em virtude da decisão da última plenária nacional dos SPF.

CONDSEF: Relatório das resoluções da Plenária da CONDSEF do dia 04/08

Total de delegados: 41

Total de observadores: 05

Entidades: CONDSEF – 13 delegados; SINTSEP/SE – 04 delegados; SINTSEP/GO – 04 delegados; SINTSEP/PA – 05 delegados; SINDSEP/MA – 02 observadores; SINDSEP/MG – 02 delegados; SINDSEP/PE – 01 observador; SINDSERF/SP – 06 delegados; SINTRASEF/RJ – 01 delegado; SINDSEP/DF – 05 delegados e 02 observadores.

Resoluções:

1. Campanha pela abertura de CPI para investigar as negociações de Eduardo Jorge.
2. Formular documento à CUT reafirmando a importância desse momento político no sentido de organizar e unificar as lutas que ocorrerão (petroleiros, correios, bancários, servidores, etc) aprofundando o desgaste do governo FHC e ampliando a campanha do Fora FHC, inclusive chamando à Greve Geral;
3. Orientar as entidades da base da CONDSEF a se engajarem no plebiscito da dívida externa.
4. Pressão junto aos parlamentares pela inclusão do aumento salarial no Orçamento Geral da União;
5. Ato nos estados no dia 29 de agosto, reafirmando a CPI e o aumento da massa salarial no OGU;
6. Orientar as entidades mais próximas de Brasília a enviarem caravanas para o ato do dia 10 convocado pela CUT, MST e CONTAG;
7. Atividades nos órgãos para ampliar a mobilização, preparando a categoria à retomada da greve;
8. Campanha de denúncia do governo FHC pelo descumprimento do acordo com os servidores, puxada pelas entidades nacionais e os sindicatos de base;
9. Retirada das ações judiciais.

FASUBRA:

- Deflagração de uma grande campanha pela abertura de CPI sobre o caso E.J.

- Abaixo – assinado junto à população

- outdoor, jornal, TV e rádio.
 - Participar do Congresso do MST.
 - Participação efetiva nos comitês de organização do plebiscito contra o pagamento da dívida externa.
 - Proposta de resolução ao CONCUR.
- Eixos:
- A unidade alcançada no âmbito dos SPFs na greve
 - A importância da nossa greve no 1º semestre.
 - A perspectiva de continuidade da luta contra o governo, aprofundando a crise.
 - A entrada no cenário de várias categorias nacionais (telefônicos, petroleiros e bancários...).
 - O papel que a CUT deve cumprir de aglutinar essas categorias e suas lutas.
 - A necessidade de o CONCUR marcar uma greve geral ainda no 2º semestre de 2000.
- Acompanhamento e pressão aos parlamentares, em Brasília e nos estados para garantir na votação do Orçamento Geral da União o aumento dos SPFs.
 - Que os candidatos que representam os trabalhadores encarnem a campanha do FORA FHC e o FMI em seus programas, e aproveitem o espaço na televisão, rádio em seus panfletos como instrumento de discussão com a população.

FENAFISP:

1. Na Campanha Salarial 2000 os Auditores Fiscais da Previdência Social paralisaram as atividades um ou dois dias, além de não atender os plantões fiscais em diversas agências no país.
Participamos de todos os atos públicos nacionais e na maioria dos estaduais. Contribuímos através dos sindicatos para o fundo de greve.
Houve companheiros que chegava a compor o Comando de Greve de seu local de trabalho paralisando integralmente nas atividades.
A FENAFISP participou ativamente das reuniões e das atividades do CNUG, inclusive financeiramente. Consideramos que a unidades dos SPFs construída é fundamental e deve ser preservada e ampliada.
 2. A FENAFISP tem participado das reuniões preparatórias e audiências com o MP e MPAS.
 3. Estamos elaborando em conjunto com a FENASPS e a CNTSS, e em sintonia com o CNM da CNEF, pauta comum do setor da previdência para a mesa de negociação com o MPAS/INSS.
 4. Convidamos todas as entidades para estarem presentes:
- a) IV Congresso Nacional – CONFISP
Dias 16 a 20/09 – Águas de Lindóia - SP
Tema: "A Previdência Social na era da Globalização."
Vamos discutir Planos de Lutas, Sindicato Nacional, Gratificação Produtividade (os problemas e distorções) e ainda, a mais recente ofensiva do governo de unificação do Fisco Federal.
 - b) 2 Seminários preparatórios ao IV CONFISP
 - dia 17/08 – no SINDIFISP-RJ – Av. Presidente Vargas – RJ
 - dia 18/08 – no SINDIFISP – MG – Rua dos Goitacazes – BH

FENAJUFE:

1. Atividades do Judiciário:
- a) Grupo de trabalho junto ao Supremo para corrigir distorções no PCS;
 - b) Campanha Nacional pela CPI. Em São Paulo foi lançada a campanha com ato em frente ao Prédio Barra Funda (do Lalau) com invasão simbólica, e estão sendo lavadas as escadas dos Tribunais TRT/ 2ª Região, JF/SP e TST – Brasília com sabão.

No Rio Grande do Sul – lançamento de campanha, no próximo 10/08, em Porto Alegre, pela moralidade, tributo à Barbosa Lima Sobrinho, tentando desse modo obrigar adesão de todos os segmentos sociais.

2. Retomada da Greve:

Não há nenhuma deliberação efetiva, mas há avaliação da possibilidade de uma greve em função das dificuldades orçamentárias dos tribunais, onde alguns, além de corte de benefícios estão ameaçados de não terem à partir de setembro verbas para pagar salários.

3. Retaliações – após suspensão da greve e devido a denúncias dos "favoritismos judiciais à juízes", vários servidores vêm sofrendo retaliações além das entidades sindicais:

- com corte de liberação de diretores
- corte de funções, etc.

4. Ações pelos dias parados – No caso do judiciário é uma defesa a mais contra retaliações, portanto não podem ser retiradas as ações. Inclusive porque decreto do governo federal não abrange os servidores do judiciário.

5. Plenária do Judiciário já tem resolução repudiando qualquer sindicato nacional dos aposentados.

6. Que a Coordenação defenda no CONCUR uma reforma efetiva da CUT, com atos concretos em defesa do serviço público e na campanha pela CPI.

FENASPS:

- Avaliação – greve positiva
- Participação e mobilização da categoria;
- Apoio da população;
- Denúncia do projeto do desmonte do serviço público e dos direitos dos trabalhadores
- Necessário aprofundar o debate e o balanço do processo organizativo da greve bem como da correlação de forças entre governo e trabalhadores.
- Realizado em 02/08 GT de Seguridade, que discutiu o plano de carreira apresentado pelo INSS.
- Realizado em 03/08, Encontro Nacional de Aposentados, com participação de 124 companheiros.

Propostas aprovadas:

- Indicar dia nacional de luta (adequado ao calendário)
- Aprofundar discussão em relação à participação da CUT na greve dos SPFs.
- Encaminhar documento crítico.
- Retomar campanha em defesa servidores públicos.
- Realizar ato nacional na 2ª quinzena de agosto – Impeachment FHC
- Documento à categoria esclarecendo que não existe acordo com o governo por parte da nossa mesa de negociação do CNUG, conforme no documento enviado por Ceres Prates à CNESEF.
- Manutenção da mobilização
- Ações judiciais: remeter aos estados e definir posição na próxima plenária.
- Campanha pela manutenção de 30h
- Denúncia dos trabalhadores do Ministério da Saúde, que estão descentralizados nas unidades do SUS, ficando fora dos projetos do governo que possam trazer alguma conquista financeira.
- Aposentados
 - Rejeita plano de carreira do INSS
 - Moção de repúdio contra forças sindicais e MOSAP – 4 retaliação ao sindicato nacional, servidor público aposentado

- Moção de repúdio a força sindical para documento entregue ao governo sem previsão dos servidores públicos
- Documento crítico à CUT, referente à criação do Sindicato Nacional dos Aposentados.
- Participar do congresso nacional da COBAP.

SINASEFE:

- Retorno da greve dos SPF, unificada. Se não for possível, tentaremos construir greve da educação, com demais setores. Indicativo para setembro/2000.
- Dia Nacional de Luta, até fim de agosto, com paralisação.
- Não retirada das ações referentes ao corte de ponto. Nossa assessoria jurídica está estudando suspensão das ações.
- Envio de documento à CUT, para que nossa central encaminhe a construção da greve geral.
- Por resolução congressual, estamos encaminhando o Plebiscito sobre a dívida externa. Aprovou a participação na Marcha Mundial da Mulher 2000.
- A posição da última reunião da Direção Nacional e da última Plena, é contrária à formação do Sindicato Nacional dos Aposentados.
- Ação para que seja extensiva aos aposentados a GID.
- Trabalho, dentro das escolas, a respeito da importância das eleições municipais de 2000.

UNAFISCO:

1. O movimento continua intercalando operação padrão com paralisações semanais.
2. A posição da direção é de não retirar as ações contra o corte de ponto. Se a plenária deliberar pela retirada submeteremos à assembleia nacional.

PROPOSTAS APROVADAS NA PLENÁRIA:

1. Campanha pela abertura de CPI para investigar as negociações de Eduardo Jorge;
2. Participação dos SPFs nas atividades do Plebiscito da Dívida Externa.
3. Formular documento à CUT reafirmando a importância desse momento político e o papel da Central no sentido de organizar e unificar as lutas que ocorrerão no próximo período (petroleiros, correios, bancários, servidores, etc.), aprofundando o desgaste do governo FHC e ampliando a campanha pelo FORA FHC; que a CUT encaminhe a Campanha em Defesa do Serviço Público com extensão da Campanha para toda a sociedade, buscando o envolvimento das entidades e setores que apoiaram nossa greve.
4. Que o 7º CONCURT marque a data da Greve Geral antes das eleições municipais.
5. Pressão junto aos parlamentares em Brasília e nos Estados, pela inclusão do aumento da massa salarial no OGU.
6. Nota política da CNESF sobre documento oficial do governo que tenta impor aos servidores a responsabilidade pelo não andamento das negociações.
7. Remeter à base pauta de reivindicações dos SPFs para que seja avaliada, atualizada e modificada. O retorno desse debate deverá ocorrer na próxima Plenária, para deliberação final. As propostas devem chegar através das entidades nacionais até o dia 30/08/2000.
8. Manter o debate na base sobre a retirada ou não das ações impetradas pelas entidades sobre o corte de ponto. Sendo certo que a próxima Plenária irá deliberar sobre esse ponto. A CNESF deverá encaminhar às entidades nacionais documentos acerca de uma e outra proposta a fim de subsidiar o debate.

9. Esta Plenária indica que os candidatos que representam os trabalhadores encampem a campanha do FORA FHC e o FMI em seus programas, aproveitando o espaço na TV, Rádio e em seus materiais de campanha.

APOSENTADOS:

- Criação de um Grupo de Trabalho (GT) de Assuntos de Aposentadoria da CNESF. A composição do GT será de até 2 representantes efetivos e 1 suplente por entidade nacional. Os nomes devem ser encaminhados para a reunião da CNESF do dia 08/09.
- O GT deverá elaborar documento a ser apresentado e distribuído no 7º CONCURTO, com a posição dos SPFs contrária a criação do Sindicato Nacional dos Aposentados. Este documento deverá ser distribuído na base.
- O GT deverá apresentar à CNESF propostas sobre as questões de aposentadoria para serem aprovadas na próxima plenária e remetidas ao I Encontro Nacional sobre Assuntos de Aposentadoria, em setembro (vide calendário).
- O documento a ser enviado para a base deverá orientar todas as entidades de base a não filiação dos aposentados da base federal ao sindicato nacional dos aposentados.

ORGANIZAÇÃO DOS SERVIDORES:

- Realização de um Seminário Nacional dos Servidores Federais sobre a realidade dos servidores públicos hoje, em data a ser definida.
- Formação de GTs da CNESF, com representantes das Entidades Nacionais, para subsidiar a CNESF em temas como orçamento, relações de trabalho, assuntos de aposentadoria, entre outros que a CNESF julgar necessários.
- Realização, até o fim de 2000, de encontros estaduais de servidores públicos.
- Enviar proposta à CUT (via documento ao 7º CONCURTO) de realização de Encontro Nacional de Servidores das 3 esferas (federais, estaduais e municipais) ainda em 2.000.
- Sugerir à CNBB que divulgue, através das pastorais, nossas propostas de defesa do serviço público, aproveitando a campanha de esclarecimento da importância do voto nas eleições municipais.

MOÇÃO DE APOIO À GREVE DOS SERVIDORES DAS UNIVERSIDADES

A Plenária dos SPFs se solidariza e dá todo apoio a FASUBRA e aos Servidores das Universidades Federais em Greve contra a intransigência do governo e do MEC.

A vitória dos Servidores das Universidades dará novo ânimo ao conjunto dos Servidores Federais para a retomada do movimento e de uma nova greve dos SPFs, e contribuirá para o desgaste do governo FHC.

Viva a Greve dos Servidores das Universidades!

Brasília/DF, 05 de agosto de 2.000

MOÇÃO DE APOIO

Fica aprovado apresentar o total de nomes que assinam a lista de presença desta plenária como também assinantes da petição que segue. As entidades que compõem a CNESF deverão dar a maior publicidade possível a este documento.

Assunto: Zimbabwe

Esta petição é por todas as mulheres do Zimbabwe.

Trata-se de algo que nós, como mulheres e, essencialmente seres humanos, devemos denunciar. Não sei se vai ajudar, mas roubar-lhe-á apenas 3 minutos da sua vida.

As mulheres do Zimbabwe estão a sofrer enormes atrocidades: violações a crianças de 6 meses de idade e mulheres idosas, espancamentos até à morte, queimadas vivas, privadas das famílias, infectadas com o vírus HIV, pelos próprios maridos - que se recusam a usar preservativo - lutando sozinhas contra a doença, pois não há ninguém que lute com, e por elas. Estas mulheres são privadas de educação e meios de subsistência, tendo muitas delas de ir para as ruas e recorrer à "mais velha profissão do mundo"...

Nas sociedades tradicionais do Zimbabwe, maridos e parentes masculinos têm tanto poder sobre as mulheres, principalmente sobre as suas esposas, que, muitas viúvas têm que suportar a dupla tragédia de ficar sem casa e morrer à fome, enquanto os parentes masculinos têm direito a todos os bens do marido. Todos temos direito a uma existência humana tolerável, mesmo que sejamos mulheres num país africano do 3º mundo. Se as superpotências ameaçam militarmente o Kosovo em nome dos Direitos do Homem, para salvaguarda da etnia Albanesa, os cidadãos do mundo podem, seguramente, demonstrar pacificamente a sua indignação, contra a opressão, assassinio e injustiça de que são vítimas as mulheres do Zimbabwe.

DECLARAÇÃO: Ao assinar esta petição, concordamos que o atual tratamento dado às mulheres do Zimbabwe é absolutamente INACEITÁVEL e carece de uma reação por parte das Nações Unidas.

Os Direitos Humanos existem e é INACEITÁVEL que mulheres, no ano 2000, sejam tratadas como sub-gente e, muito menos ainda, como propriedade. A igualdade e a dignidade são um DIREITO, não uma liberdade, quer vivamos no Zimbabwe, no Afeganistão ou noutra qualquer.

Por favor faça COPY/PASTE (Copiar/Colar), assine o seu nome e por favor distribua pela sua lista de contactos. Se receber uma lista com 300 assinaturas por favor envie copia para o seguinte endereço:

sara.banda@branca.org ou sara.banda@branca.org

Se por acaso decidir não assinar, por favor passe esta mensagem na mesma para não "matar" a petição.

Obrigado,

ASSINANTES DA PETIÇÃO: 1-Silvana Carboniero, Harare, Zimbabwe 2-Trudy Stevenson, Harare, Zimbabwe 3-Karen Peel, Harare, Zimbabwe 4-Maureen M'paradzi, Harare, Zimbabwe 5-Judy Bennett, Harare, Zimbabwe 6-Beverely Davis, Harare, Zimbabwe 7-Amanda Chieza, Harare, Zimbabwe 8-Norah Austin, Harare, Zimbabwe 9-Norah Jeffery, Harare, Zimbabwe 10-Charmaine Scott, Harare, Zimbabwe 11-Beverley Callaghan, harare, Zimbabwe 12-Marjy Appel, Harare, Zimbabwe 13-Rosie Gaisford, Harare, Zimbabwe 14-Nikki Norvali, Harare, Zimbabwe 15-Audrey Mandy, Harare, Zimbabwe 16-Maria Clara L. Soeiro, Maputo 17-Etevaldo Hipolito de Jesus, Maputo 18-Rosa Maria L.Tonetti, Maputo 19-Isabel Maria da Costa Morais, Macau (China) 20-luz franco, Lisboa, Portugal 21-Manuel Falardo, Alentejo, Portugal 22-Nuno Miguel Pires Serra, Coimbra, Portugal 23- Teresa Pratas Jorge, Coimbra, Portugal 24 - Miguel Amaro, Lisboa, Portugal 25- Margarita Presas,Lisboa,Portugal 26 - patricia costa, maputo, mozambique 27 - Nuno Amorim, Londres, Inglaterra 28 - Ana Monteiro, Londres, Inglaterra 29 - Sergio Moreira, Londres, Inglaterra 30 - Arlindo Batista, Londres, Inglaterra 31 - Venilia Batista, Londres, Inglaterra 32 - Maria João Carvalho, Porto, Portugal 33 - Mário Carvalho, Porto, Portugal 34 - Manuel Pereira dos Santos, Braga, Portugal 35 - Luís António C. G. Cunha, Braga, Portugal 36 - Cacilda Maria Lima de Moura, Braga, Portugal 37 - Carmen Saleti Fradique Gonçalves, Apúlia - Esposende, Portugal 38 - Graça Ventura, Covilhã, Portugal 39 - Lurdes Cardoso, Castelo Branco, Portugal 40 - Yumi Garcia dos Santos, São Paulo-Brasil 41 - Mariana de Azevedo Barretto Fix, São Paulo, Brasil 42 - Julia Pinheiro Andrade, São Paulo, Brasil 43 - Beatriz Pinheiro, São Paulo, Brasil 44 - Lia Elisabete Bonini, São Paulo, Brasil 45 - Maria Cristina Pache Pechtoll - São Paulo - Brasil"

CALENDÁRIO NACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS

APROVADO NA PLENÁRIA NACIONAL DE 05/08/2000

DATA	HORA	LOCAL	ATIVIDADE
07/08	19:00 h	Ginásio Nilson Nelson - Brasília	Abertura do Congresso Nacional do MST
10/08	12:00 h	Concentração em frente ao Banco Central - Brasília	Marcha das Margaridas
	19:00 h	Em frente ao Congresso Nacional - Brasília	Vigília Contra a Corrupção e Pela CPI para Eduardo Jorge
02/09		Brasília	Plenárias Setoriais dos SPF
03/09		Brasília	Plenária Nacional dos SPF
02 a 07/09		Nacional	Plebiscito da Dívida Externa
07/09		Nacional	Grito dos Excluídos
11 e 12/09		Brasília	I Encontro Nacional Sobre Assuntos de Aposentadoria dos SPF
13/09		Brasília	Ato Nacional Unificado dos SPF - Pela CPI para Eduardo Jorge e Pelo Cumprimento do Acordo da LDO, com a garantia do aumento da massa salarial e o reajuste geral de pessoal dos servidores federais

COORDENAÇÃO NACIONAL DAS ENTIIDADES DE SERVIDORES FEDERAIS

UnB - Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 - CEP 70.919-970 - C. Postal 04539 - Brasília - DF
 Fones: (061) 349.9151 / 348.2554 - FAX (061) 349.1571
 E-mail: fasubra@fasubra.com.br - home page: <http://www.fasubra.com.br>